

# IMPOSTOS PARA QUÊ?

*A liberdade, a prosperidade e o progresso da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse das informações que lhes permitam exercer os seus direitos democráticos e ter um papel activo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.*

Manifesto da UNESCO sobre bibliotecas públicas

## Para onde vai o dinheiro dos nossos impostos?

Quando falamos de despesas ou gastos públicos, estamos precisamente a falar de quê?

Sabia que... grande parte das regalias sociais de que beneficia e que tem como adquiridas são possíveis graças ao dinheiro dos impostos? Os governos recebem os impostos que lhes permitem assegurar não apenas o funcionamento, mas também o financiamento de diversos serviços e programas.

Quais as **despesas públicas** que as Administrações Públicas realizam para a satisfação das necessidades colectivas?

A título de exemplo podem mencionar-se as seguintes:

**Educativas** – construção e manutenção de centros educativos escolares, compra de material didáctico, equipamentos informáticos, mobiliário, acção social escolar, pagamento de salários ao pessoal docente...

*A educação como prioridade - A aposta na educação como primeira prioridade das políticas públicas resulta da consciência de que o atraso acumulado ao longo das décadas só poderá ser superado com um esforço redobrado do Estado e da sociedade na qualificação das pessoas como factor de dignificação, de eficiência e de equidade.*

Guilherme de Oliveira Martins in *Portugal Anos 2000*

**Culturais e recreativas** – recuperação do património histórico, construção, equipamento e manutenção de museus, bibliotecas, cinemas, apoio às artes e aos artistas, instalações desportivas...

*A cultura aumenta a extensão da exigência de compreensão, pois alarga o interesse a todas as produções humanas. Os valores da ciência exercem-se plenamente na cultura: busca de explicações integradoras, falibilismo crítico, tomada em consideração de pontos de vista diferentes. Também aqui, compreensão, cidadania e confiança se conjugam.*

Fernando Gil, in *Acentos*